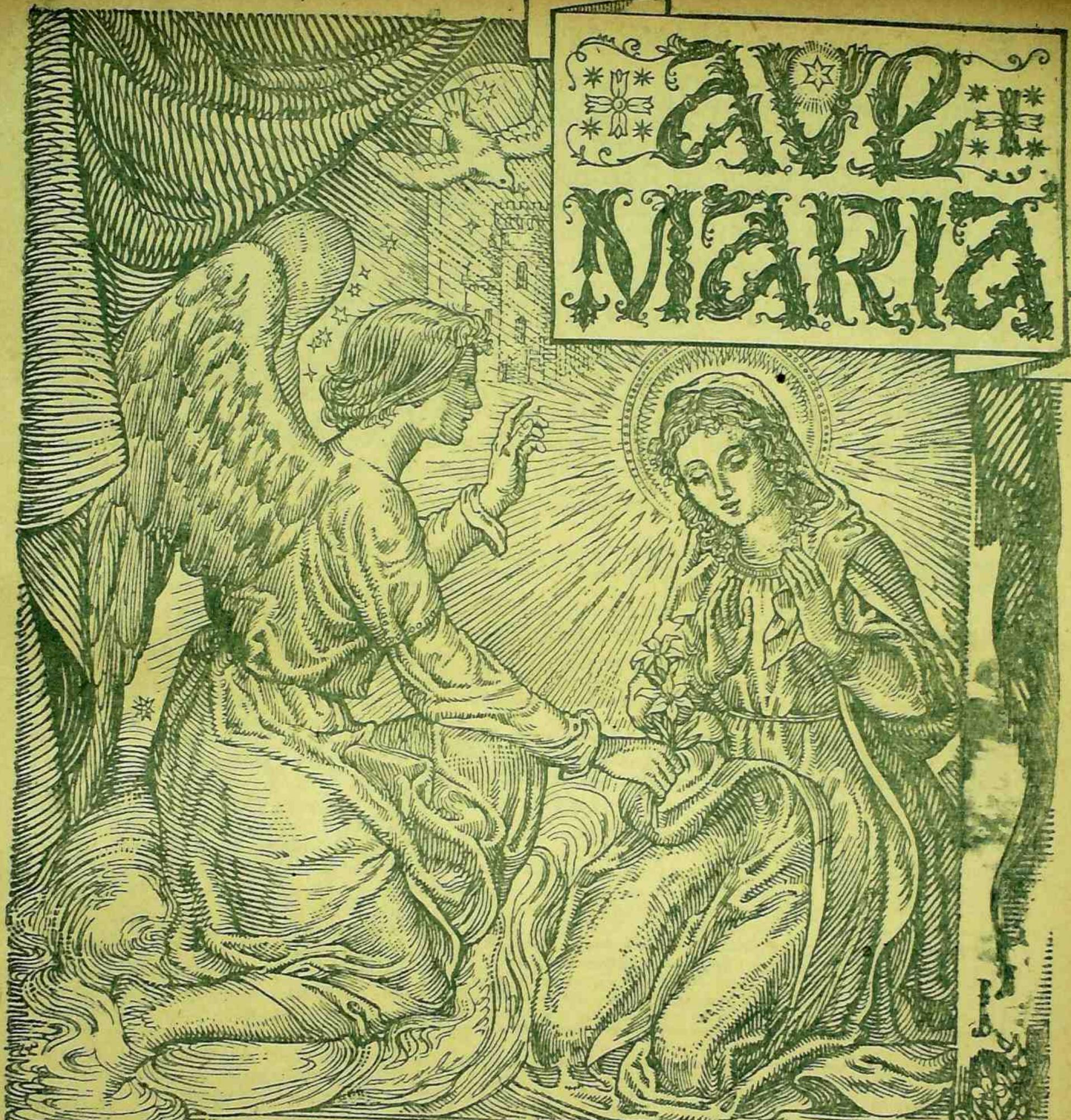


AVR MARIJA



GRATIA + PLENIA

ANO LI

NÚMERO 3

São Paulo, 19-Fevereiro-1950

A DIGNIDADE DO SACERDOTE

Meditai neste fato emocionante. Durante longa enfermidade em Paris, costumava bater à porta de meu quarto nada menos que um rei, tão inteligente quanto piedoso: D. Manoel II, rei de Portugal.

“Não se levante, padre — dizia-me da porta. — Sei quanto sofre; faça o obséquio de confessar-me.”

Não podia certamente oferecer-lhe almofada de veludo. E fazia sua confissão de joelhos no chão, ele, o rei, majestade terrona. Sentado, como um juiz, eu, a majestade sacerdotal. (Pe. Mateus Crawley.)



Expediente da "AVE MARIA"

O Irmão Norberto avisa aos bons assinantes da "AVE MARIA" da zona Mogiana, que este ano os visitará nosso Irmão Geraldo Moreira. Os assinantes de Muzambinho, Guaxupé, Itamogi, São José do Rio Pardo, Mococa e Capivarí devem reformar os dois anos 1948 a 1950.

Aos assinantes do Rio Grande do Sul e Santa Catarina visitará o novo propagandista Irmão António Abreu, que reformará por três anos.

Máximas consoladoras

nas horas de provação e de amargura

Precioso livrinho, um verdadeiro tesouro de pensamentos consoladores, escolhidos na Sagrada Escritura, nos escritos dos Santos Padres e dos autores modernos ascéticos e místicos.

PREÇO CR\$ 11,00

Pedidos à

REDAÇÃO DA "AVE MARIA" — Rua Jaguaribe, 699
Caixa Postal, 615 — SÃO PAULO



ORGANIZAÇÃO JEAN BRANDO ÚNICA (PARA GUARDA-LIVROS)

Com 4 professores em casa

(Registrada sob n.º 548)

Era barbeiro
Habilitou-se

Ensino praticamente há 30 anos! Moças, moços do Brasil, aproveitem única oportunidade. É fácil o ensino por correspondência; meus livros e minhas instruções extraordinárias é como si um professor estivesse a seu lado. Mesmo que não tenha preparo, se habilitará em 6 meses, receberá logo seu título habilitação, válido no comércio. Não duvide, é seu porvir! Experimente 2 lições: ficara convencido; até poderá ganhar dinheiro com incumbência que darei. É paliativo, curso sem livros! Peça prospeto: Organização Brando Única, São Paulo, Rua Costa Junior 194. Junte envelope selado, endereço claro. Achará bom emprego logo: ganhará bom ordenado: deixará de ser pobre, como estes; será seu porvir.



RENDAS: Toalhas e aplicações. Pontas e entremeios.

FILES: Toalhas e cortinas. Colchas em fios de seda ou algodão desde Cr\$ 100,00.

CRIVOS: Vestidos, Blusas e Toalhas.

Vendas pelo reembolso postal — Pedidos e informações com

D. CARVALHO

Rua Major Costa, 13 — FLORIANÓPOLIS (Sta. Catarina)

Cumprem promessas e agradecem favores...



STA. RITA
DO
SAPUCAÍ

Sr. Elson
Brás
Villela,
favorecido
pelo
I. Coração
de Maria.

ITATIBA — D. Carmem Piovesana agradece a N. S. das Graças um grande favor alcançado pela novena das Três Ave Marias. — D. Benedita de Godoy agradece ao B. Claret e N. S. Auxiliadora uma graça importante. — D. Sebastiana agradece a São Benedito uma graça alcançada em favor de seu filho António.

CASA BRANCA — D. Olímpia Conceição agradece graças alcançadas por intermédio dos Santos de sua devoção.

BORDA DA MATA — D. Geralda de Almeida Caetano agradece a N. S. das Graças a saúde de seus filhos.

POUSO ALEGRE — A srta. Maria Rosa Silva agradece a N. S. das Graças a saúde de seu sobrinho. — O sr. António Francisco Coutinho agradece um favor ao I. Coração de Maria. — D. Maria Vitória Coutinho agradece uma graça ao I. Coração de Maria e Beato Claret. — O sr. Joaquim Gomes de Oliveira agradece a N. Senhora e ao B. Claret favores recebidos por sua esposa e filha. — D. Maria Coutinho agradece ao B. Claret um favor recebido por sua prima Gessy. — D. Leonor Carvalho Coutinho agradece ao Coração de Maria graças alcançadas. — D. Conceição Lopes Gonçalves agradece ao B. Claret diversos favores recebidos.

OURO PRETO — O sr. Alberto de Vasconcelos Santos agradece a N. S. das Graças o ter recuperado a saúde. — D. Honorina Luiza Armond agradece ao Beato António Maria Claret e mais Santos de sua particular devoção, a graça de ter conseguido a saúde da sua irmã Ruth.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
para segura de vida
PREVIDENCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 30,00
 Número avulso . Cr\$ 1,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699
 Fone: 51-1304 - Caixa, 615
 OFIC.: R. Martin Francisco,
 646-656 - Fone: 52-1956

O panorama das almas



OLHAMOS os olhos da visão radiosa da redenção universal para o panorama das almas, de cada alma em particular. A graça dessa redenção esplendorosamente se revela, na vida dos justos. A santidade enche vinte séculos de história. O cortejo dos apóstolos, dos mártires, dos confesores, das virgens, de todas as almas virtuosas, está aí a atestar a fecundidade e vitória do Cristianismo. E, para além do pa-

norama de santidade heróica, que a Igreja triunfalmente regista em suas Atas, quantas almas fortes e justas que obscuramente purificam e enriquecem a vida própria e o patrimônio comum da humanidade, sem que o mundo de tal se aperceba.

Não possuem a irradiação dominadora de Paulo de Tarso, de Agostinho de Hipona, de Francisco Xavier, de Vicente de Paulo, é certo.

No entanto, em celas escondidas e nas labutas da vida cotidiana, há prodígios de virtude, que talvez só Deus conheça.

Outras, numerosas, roídas de remorsos, ulceradas de pecado, vencidas e desfeitas, encontraram o Senhor, em misteriosos caminhos de Damasco e, por meio da graça, encheram-se de infinito. Lázarus ressuscitados louvam com a vida a vida que não finda.

Como São Paulo, já não são elas que vivem, é Cristo que vive nelas.

E, com viver a vida de Cristo, abrem-se-lhes horizontes de eternidade. Penetram em domínios misteriosos e profundos, segredos

eternos de Deus, uno e trino, que nunca a inteligência por si só podia vislumbrar.

Prodigiosamente se enriquece o mundo dos seus conhecimentos. Vitória de Cristo — vitória da inteligência, pela fé.

Também vitória da vontade. Pesa sobre ombros frágeis o fardo da dor, que parece por vezes incomportável. São as tentações de fora e as tentações de dentro. O homem é poderosamente solicitado no sentido do desalento, da fraqueza e do pecado. Como o vencido sofredor de Deus, também ele sente vontade de gemer: *più non posso*.

Cada um de nós terá verificado este triunfo magnífico. A fé aponta o caminho e fornece o modelo. A graça dos sacramentos, da oração, do sacrifício, dá alento para a jornada do sacrifício austero e purificante. Num mundo abdicado e pecador, sempre esplendorosa a visão das almas fortes que triunfam. Vitória de Cristo, vitória da vontade.

A graça não suprime o sofrimento, mas dá sentido ao sofrimento e fornece forças para dominá-lo. Doloridos e martirizados, os apóstolos sentiam-se felizes por sofrerem pelo nome do Senhor.

Em cada século são em número incontável as almas magnificamente corajosas, que lutam e triunfam.

Vitória de Cristo, vitória do pobre coração humano.

Sublimes de fé e de caridade, estes cristãos fortes repartem pelos outros o dom de Deus que receberam.

Em inóspitas missões remotas, em cruzadas heróicas, em apostolado infatigável, dão-se sem medida. Não perguntam até onde vai o seu dever. Só curam de saber até onde chegam as necessidades dos irmãos, para levá-lhes a luz do Evangelho e o calor do coração abrasado em amor sobrenatural. Almas abnegadas de missionários em negras terras longínquas, e na nossa própria terra, quantos não houve, quantos não há em nossos dias?

Propaganda russa

Quanto mais se lançar a todos os ventos uma idéia, um negócio, um empreendimento, tanto mais garantido será o resultado.

A propaganda abre o passo para obter os intentos visados.

Nisto o exemplo, posto que maléfico, nos vem da Rússia.

"Ninguém sabe — disse William Benton, subsecretário de Estado dos Estados Unidos — quanto gasta a Rússia nas suas propagandas.

Sabemos, porém, que ultrapassa de quanto gastamos os norte-americanos, franceses e ingleses, e quicá todos os países juntos."

No mês de Outubro de 1946, a Rússia dedicava 236 horas semanais à propaganda no estrangeiro.

No mesmo mês de 1947 empregou 273 e no ano passado 301 horas por semana.

O "Compêndio de história" do partido comunista de Stalin superou, como êxito editorial, a publicação de "Mein Kampf", de Hitler.

Nos últimos 31 anos, as obras comunistas invadiram o mundo com seus 754 milhões de exemplares.

As obras de Carlos Max, Lenine e Stalin estão traduzidas em 101 línguas e dialetos.

As obras de Lenine passam de 174 exemplares, estando traduzidas em 77 idiomas.

Do mau exemplo soviético aprendamos a fazer o bem intensa e ativamente, com devotamento incansável e perseverança confiante.



ASSIM FAZEM OS COMUNISTAS...

Vida em Shanghai

Por AL NETO

Quem não tem cão, caça com gato. Mas Shanghai já não tem cão, nem gato. Por isso, a vida naquela outrora alegre cidade é hoje tão alegre como uma marcha fúnebre.

Desde que os comunistas tomaram conta de Shanghai, desapareceram dali todas as liberdades e todas as alegrias.

Ao mesmo tempo, a depressão econômica se acentua de tal forma, que a vida em Shanghai chega a adquirir aspectos sinistros de tragédia.

Henry R. Lieberman, um correspondente norte-americano que está em Shanghai, conta a triste situação em que se encontra a cidade.

Muitas indústrias estão fechando as portas. Típico é o caso da Companhia Estampadora Chinesa, que possuía uma fábrica de tecidos em Shanghai. Naquela fábrica trabalhavam 2.000 operários. Por falta de algodão, os trabalhos estão paralizados. Sem trabalho, os operários não ganham.

Grande parte dos estrangeiros que viviam em Shanghai já foi embora.

A diminuição na colônia estrangeira representa uma grande diminuição nas oportunidades de empregos domésticos, que sempre foram preferidos por muitos chineses.

Há agora centenas de cozinheiros, arrumadeiras, amas, governantes, choferes e jardineiros sem emprego.

O custo da vida continua a subir assustadoramente. Vinte litros de gasolina estão custando, em Shanghai, quasi 100 cruzeiros.

Além disso, a licença para um automóvel custa agora nada menos que 1.000 cruzeiros por mês.

Em tais condições, durante o último mês 8.000 proprietários de automóveis devolveram as licenças aos comunistas e guardaram os carros nas garages. Entre tais carros, figuravam muitos taxis.

O imposto sobre as películas cinematográficas é tão grande, que quasi todos os cinemas estão fechados. Os únicos que funcionam são os que exibem películas soviéticas, que estão isentas de imposto.

Mas parece que o povo de Shanghai não se deixou ainda fascinar pelos filmes russos, pois os poucos cinemas abertos andam quasi vazios.

"Shanghai, escreve Lieberman, é atualmente uma das cidades mais soturnas do mundo"...

Humor de «bobby»

Contou-me um turista que, procurando fazer espírito com um "bobby" (policia londrino), perguntou-lhe, num dia em que ventava muito:

— Essa correia que você tem por baixo do queixo é para não deixar o capacete cair?

— Não — respondeu o "bobby", sem se alterar. — Serve apenas para descansar o queixo,

O livro da quaresma

Ao raiar arroxado do santo tempo da Quaresma muitos fiéis têm o costume de escolher um livro de leitura religiosa para esses dias santos.

Uns têm a sagrada escritura, "carta de Deus aos homens". Outros, a Imitação de Cristo, que consolou mais almas que letras tem. Há quem pega os Exercícios Espirituais, de Santo Inácio, o qual livro converteu mais almas que letras há no mesmo.

Livre-nos Deus de dizer que estão errados. Mas querendo dar-lhes um conselho, querendo mostrar-lhes um livro mais precioso e mais intuitivo, repetimos o pedido e o conselho da Igreja neste domingo de quinquagésima.

Opondo às orgias e dissoluções do mundo um remédio poderoso, mostra-lhes o grande e sanguinolento livro do "divino Crucificado".

* * *

O crucifixo é um livro onde está toda a sabedoria.

Estava para morrer São Felipe Benício. Um obséquio pede aos que o acompanham na hora mortal. "Dai-me o meu livro". Os que estavam no quarto, entregam-lhe os livros que estavam na estante. Mas vendo que não os aceitava, entregam-lhe o crucifixo. Abraça-o com lágrimas de amor ardente e exclama: "Sim, é este meu livro preferido e será o meu testamento. Muitas vezes o li e reli e com ele quero morrer".

Livro da sabedoria celestial é o divino crucifixo.

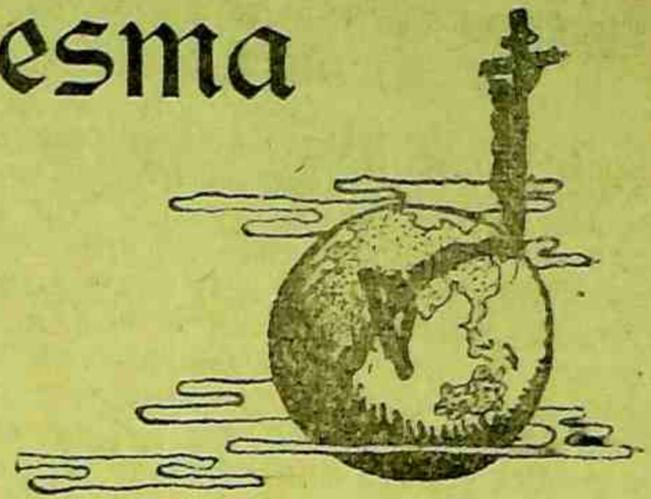
Dois santos encontram-se um dia em humilde cela. Santo Tomás de Aquino foi visitar a São Boaventura. Juntos estavam o anjo da sabedoria e o serafim do amor. E Santo Tomás quiz saber onde estava a biblioteca onde hauria tantos conhecimentos. São Boaventura apontou-lhe o crucifixo que estava quase gasto de tanto beijá-lo e umedecido de tantas lágrimas que sobre ele derramara.

Toda a sabedoria aprendera-a São Boaventura no pequeno crucifixo de sua cela.

* * *

Nem podíamos encontrar outro livro mais perfeito nem mais claro para os ensinamentos salutares que havemos mister na jornada desta vida.

Nas margens do Reno encontrou-se um sacerdote com humilde velhinha.



"Vou mal — diz a infeliz mendiga. — A minha casa foi destruída por um incêndio. Os filhos estão na América. A escassez e miséria não podem ser piores."

Querendo o padre consolá-la, a velha atalhou ao pronto, caindo em si: "...Mas Nosso Senhor passou pior. Passou sem ter casa própria e eu ainda não cheguei a tanto. Teve os pés nus e eu ainda tenho calçado. Ele carregou uma coroa de espinhos e eu não..."

Onde aprendera tais doutrinas de infinita sabedoria? Donde tirara essas lições mestras de orientação sobrenatural?

No crucifixo...

O Beato Francisco Lippi meditava sempre no crucifixo. Comparava os seus sofrimentos com os de Jesus e ouvia a voz divina, que cortava o coração: "Olha, Francisco, quanto sofri pelo homem e pensa que pouco faz por mim o homem...". O santo retirava-se dos pés de seu livro ensanguentado e com corrente de ferro disciplinava-se até derramar sangue, exclamando compungido: "Fui eu, Senhor, a causa de vossas dores. Eu vos aumentei os sofrimentos da vossa santíssima Paixão".

* * *

Todavia, poucos são os que abrem esse livro!

O pintor Guido Reni escreveu ao pé de um crucifixo de seu quarto: "E não se pensa nele!"

Como ele não há outro.

Conta o B. Bernardo Vaughan este fato: Certa mãe falara ao filho de seu amor para com ele. "Quem te amou mais do que eu?" — lhe perguntou.

O filho mostra à mãe o crucifixo: "Ele na cruz: a senhora, não. Ele com os pés e mãos abertos: a senhora, não. Portanto, ele me amou acima da senhora".

Nele pensemos durante a quaresma. Tenhamos nas mãos e no pensamento tão precioso livro. Tê-lo-emos depois no coração.

Astronomia idólatra

Altercavam dois indígenas, um adorador do sol e outro da lua, acerca da superioridade daqueles astros.

Depois de longa discussão, um deles corta a briga dizendo:

— Afinal, mais vale a lua, porque ela brilha à noite, quando há escuridão, e o sol só aparece de dia quando há claridade. O serviço do sol é inútil!...

A FIGURA INDIANTE DO PAPA — “MAXIMO DE ESPÍRITO NUM MÍNIMO DE SUPORTE MORTAL”

O Papa Pio XII, frágil com os seus 73 anos de idade, encontra-se no período mais extenuante da sua vida.

Pelo menos 30 vezes durante o ano Sua Santidade descerá dos aposentos papais à Basílica de São Pedro, com a sua pesada capabordada e a sua coroa, para dizer missa perante os milhares de peregrinos reunidos na grande igreja ou para officiar nas cerimônias de beatificação e canonização ou ainda para tomar parte nas solenes procissões do Ano Santo.

Todos os dias Sua Santidade recebe e abençoa centenas de peregrinos vindos de todos os cantos da terra.

A clareza e firmeza da sua voz através da rádio não correspondem ao seu aspecto débil. Quer fale em francês ou inglês, italiano, espanhol ou português, alemão ou latim, o Papa tem a precisão e a clareza dum orador experimentado, e a sua voz enfraqueceu pouquíssimo com o decorrer dos anos. Porém, a sua figura magra parece tão frágil, que muitos visitantes ficam admirados como é que ele pode suportar quase onze horas de trabalho ininterrupto cada dia. Apesar da sua altura — 1m78, — o Papa pesa menos de 57 quilos.

O seu dia de trabalho dura das 9 da manhã até quase às 22 horas. Mesmo quando o seu trabalho está terminado, Sua Santidade frequentemente permanece até depois da meia noite lendo ou rezando.

Nas palavras dum ilustre prelado que trabalha em estreito contacto com o Papa: “Poucos homens podiam manter vivo um máximo de espírito com um mínimo de suporte mortal como o seu”.

—oOo—

BEATIFICADO UM PRECURSOR DA AÇÃO CATÓLICA

ROMA (N.C.) — Com a beatificação do Venerável Vicente Palloti, morto há um século, promove-se a causa de um dos predecessores mais imediatos da Ação Católica.

Com efeito, este virtuoso sacerdote romano que foi beatificado a 22 de Janeiro, fundou em 1835 a Sociedade do Apostolado, destinada a ganhar para Cristo os operários, empregados do comércio, artesãos e comerciantes.

Sua morte a 22 de Janeiro de 1850 longe de enfraquecer sua obra, multiplicou-se, e hoje, após 100 anos, seus continuadores os Padres Palotinos e as Irmãs Palotinas derramam seu apostolado pela Itália, Alemanha, Polónia, Inglaterra, Irlanda, Áustria, Suíça, Tchecoslováquia, Estados Unidos, Argentina, Brasil, Austrália e África do Sul.

O venerável Vicente Palloti era filho de um próspero comerciante de Roma, que possuía vários negócios em diversos bairros. Talvez este fato tenha influido na vida do jovem, que pôde conhecer de perto as necessidades da sociedade, em vários planos sociais. Nascido em

Informações Marianas

Romarias marianas

Foi consolador o movimento mariano feito pela juventude católica espanhola.

Dentre os atos destacamos a oferta de uma lâmpada votiva feita a N. Senhora de Monserrat. A lâmpada é uma riquíssima jóia de prata onde figuram cachos de uva e avelãs, frutos típicos da região dos ofertantes, tendo ainda esmaltados 14 escudos correspondentes às povoações que contribuíram para a aquisição do presente.

— Nossa Senhora de Nuria foi homenageada pelos pastores dos vales pireneicos, em grandiosa concentração.

— Os fiéis de Tarifa prepararam indescriptível festa à Virgem da Luz, levada em riquíssimo andor escoltado por multidão de homens e devotos que fizeram, a pé, a jornada de oito quilómetros até a igreja paroquial.

Depoimento de um milagre

A imprensa noticiou a cura miraculosa acontecida em Lourdes no dia 3 de Julho de 1947. Tratava-se de D. Rosa Martin, cancerosa, com notáveis perdas de sangue. Foi a Lourdes. Pesava 25 quilos. A intensidade das dores obrigou ao uso de remédios opiáceos e de quatro injeções de morfina (oito centigramas) para a paciente encontrar descanso.

Em Lourdes, aonde chegara mercê de injeções, tomou dois banhos na piscina, auxiliada pelas enfermeiras. No terceiro, fê-lo por si mesma, ficando curada, pois sumiu o pus, cobrou apetite e começou a tomar alimentos.

Os médicos que examinaram o caso demorada e pacientemente, admitiram a intervenção sobrenatural e o sr. bispo de Nice reconheceu o caráter miraculoso do fato.

1795, 23 anos depois era ordenado sacerdote na diocese de Roma; mas antes de lançar-se no seu amadurecido plano, o Padre Palloti estudou teologia e filosofia a fundo, até doutorar-se em ambas as ciências.

Por algum tempo, foi professor na Universidade Sapienza, mas depois resolveu consagrar-se ao apostolado entre os seculares, como cura da paróquia de Espírito Santo. Foi então que pôs os fundamentos de sua sociedade destinada a criar uma frente unida de ação para a recristianização das pessoas e a propagação da fé. A beatificação do Pe. Palloti a 22 de Janeiro é a primeira do Ano Santo.



Pelo mundo

CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL FRANCÊS

Realizou-se há pouco em Nancy o Congresso Eucarístico Nacional Francês, sendo legado papal o Cardeal Tisserant, secretário da Sagrada Congregação para a Igreja Oriental, natural da mesma cidade, o qual foi recebido na estação por uma multidão de 50.000 pessoas. Foram-lhe prestadas as honras militares por um regimento em que ele próprio tinha servido. Assistiram peregrinos vindos de toda a França e ainda de Luxemburgo, Suíça e Itália. À solenidade do "Dia das Crianças" estiveram presentes, contra toda expectativa, uns 140.000 rapazes e moças, a quem o legado papal, na sua alocução, aconselhou a se lembrarem nas suas orações dos países da Europa Oriental, onde se nega à juventude a educação cristã, e um bispo missionário fez apelo para mais vocações ao sacerdócio. À missa pelos doentes, muitos dos 3.200 inválidos que para lá haviam sido transportados, receberam a Sagrada Comunhão.

No dia do encerramento, reuniram-se mais de 300.000 pessoas, entre as quais se encontravam o ministro dos estrangeiros, muitos deputados, o alto comissário de Saar etc. Ao Oferatório, 53 delegados, em hábitos provinciais, representando as dioceses de França e os territórios ultramarinos franceses apresentaram os produtos da terra. Havia vinho e azeite, frutas da África, um automóvel conduzido aos ombros de 18 operários, grandes blocos de carvão das minas e cestos cheios de peixe apanhado pelos pescadores da Bretanha. A procissão do Santíssimo foi uma grande manifestação do povo francês ao Rei dos reis.

MISSIONÁRIOS NA CHINA

Os comunistas chineses cortaram o auxílio financeiro que os missionários católicos rece-

biam do estrangeiro, a fim de os obrigar a saírem da China, segundo informou à Sagrada Congregação de Propaganda um sacerdote belga. Todos eles, porém, estão resolvidos a trabalhar como operários ou vendilhões, enquanto puderem ganhar um bocado de pão, para continuar o seu apostolado.

UNIVERSIDADES CATÓLICAS NO JAPÃO

A escola católica de meninas, dirigida pelas Irmãs de Nossa Senhora de Namur, em Okayama, foi reconhecida como Universidade pelo Governo japonês. A Igreja católica tem agora no Japão 4 Universidades: a Universidade Católica de Tóquio, para rapazes, dirigida pelos padres jesuítas; a Universidade Católica de Nagoia, mixta, dirigida pela Sociedade da Divina Palavra; a do Sagrado Coração, em Tóquio, para meninas, dirigida pelas religiosas do Sagrado Coração; e a de Nossa Senhora, em Okayama. Além disso, a Escola do Sagrado Coração, em Kobe, filial da Universidade do mesmo nome, em Tóquio está autorizada a receber alunos para os primeiros dois anos de trabalho universitário.

OPERÁRIOS CATÓLICOS DO PERÚ

O Clube dos Operários Católicos de Arequipa (Perú) construíram 270 casas e 50 apartamentos num subúrbio modelo desta cidade, incluindo escolas, jardins, centros recreativos, armazens, mercado e igreja. O subúrbio terá o nome de "Leão XIII".

O novo distrito poderá abrigar 1.500 pessoas da classe operária.

Comentando o projeto o semanário "Verdades" diz: "A doutrina social da Igreja é a única que poderá trazer o desejado bem-estar familiar e coletivo, e a sua aplicação não é só possível e necessária, mas também acessível a todos os homens de boa vontade..."

O descobridor do életron

Foi Joseph John Thompson. Ele o isolou do átomo em 1897. Exerceu até 1919 as funções de professor de física experimental e diretor do do Laboratório Cavendish de Cambridge. Seus estudos sobre eletricidade serviram de base às modernas teorias atômicas e por eles recebeu o prêmio Nobel em 1906.

Os életrons são produzidos de diversos modos, especialmente pelo calor que os separa dos metais, assim como divide as moléculas de água. A válvula do rádio emite életrons quando o filamento, ou catodo, aquecido, lhe dá vida.

MAU RESULTADO

- Por que o senhor não inventa alguma coisa? Isso dá fortuna.
- Já tentei, mas levei uma sova.
- Que inventou?
- Inventei calúnias contra um sujeito.

PARA LER DEPRESSA

- Oh! que eco que há aqui!
- Que eco é?
- É o eco que há cá.
- Que! há eco aqui?
- Há cá eco, há.

Informando...

EM 1948 HOUVE NA INGLATERRA 103.000 CONVERSÕES E BATISMOS

Londres — O número de católicos na Inglaterra e no País de Gales aumentou em 105.349 no ano passado, passando o seu número a ser de 2.754.249, segundo os números indicados no anuário católico inglês para 1950. As conversões e os batismos elevam-se a 103.000, mas o aumento foi particularmente atribuído a um influxo de trabalhadores católicos estrangeiros, segundo declarou o diretor assistente do anuário, Sir Harold Hood.

Noventa e dois padres polacos estão a trabalhar na Grã-Bretanha, segundo indica o anuário.

O anuário dá o número total de católicos em países da língua inglesa como sendo de 64.194.110.

PÁGINAS VERGONHOSAS DA FARSA RUSSA

Cidade do Vaticano — No Boletim Noticioso do Vaticano afirma-se que um padre católico da Igreja grega, na Romênia, fôra torturado e espancado nas solas dos pés por agentes policiais, para o forçar a renunciar à fé católica e a ingressar na Igreja Ortodoxa russa. O Boletim também afirma que, noutra ocasião, o sacerdote fôra obrigado a envergar vestes religiosas roubadas de uma igreja e a tomar parte numa paródia sacrílega

da missa, organizada pela polícia.

O VALOR EDUCATIVO E MORAL DO ESPORTE SERÁ ASSUNTO DE UM CONGRESSO DURANTE O ANO SANTO

Roma — O valor educativo e moral do esporte para a promoção dos ideais cristãos será o assunto de um congresso internacional que deve realizar-se nesta cidade durante o Ano Santo.

O congresso, em que tomarão parte delegados de muitos países estrangeiros, será seguido de uma exposição demonstrando "os aspectos espirituais do desporto".

O DESLIZAMENTO DO MONTE IGESE, NA ITÁLIA

Bolonha — O monte Igese, de 1.100 metros de altitude, deslizando lentamente em direção à aldeia de Poggiolino, em Regio Emilia, atingiu essa localidade. Duas casas da aldeia foram destruídas pela massa de terra, que prossegue sua marcha para o vale, ameaçando ainda mais três localidades, cuja população foi afastada.

SUBTERRÂNEO DE 18 QUILOMETROS DESCOBERTO NA PALESTINA

Jericó — Foi feita uma descoberta arqueológica de grande interesse.

As fortes chuvas abriram uma grotta que se comunica com um subterrâneo de 18 quilômetros de comprimento, entre o convento do monte de Tentação, perto de Jericó, e os arredores de Jerusalém. O subterrâneo comporta amplas salas com bancos e mesas de pedra. Os arqueólogos empreendem, minuciosamente, o estudo do local.

OS 5.000 EMPREGADOS DO ESTADO DO VATICANO VÃO SER AUMENTADOS NOS SEUS SALÁRIOS DURANTE O ANO SANTO

Cidade do Vaticano — Os 5.000 empregados do Estado do Vaticano vão receber um aumento de oito por cento dos seus salários durante o Ano Santo, por causa do excesso de trabalho. Esse aumento é concedido por sugestão do Papa.

QUE É A BOMBA DE HIDROGÊNIO?

Washington — O presidente Truman deu ordem à Comissão de Energia Atômica de que seja iniciada a construção da super-bomba de hidrogênio.

Poucos detalhes chegaram ao público sobre a nova arma de guerra, a super-bomba de hidrogênio. Presume-se que o princípio de funcionamento consista na "fusão" de átomos de hidrogênio, e não na "desintegração" de átomos de urânio ou de plutônio, como na bomba atômica.

Conjeturou-se também que uma bomba atômica poderia ser construída no interior da bomba de hidrogênio, criando assim uma arma capaz de forças explosivas idênticas às que se verificam no sol.

Curiosidades

— As baleias nadam com a velocidade de 16 a 18 quilômetros por hora.

*

— O uso de cartões de visita já era conhecido na China no século X da nossa era.

*

— George Stevenson, o inventor da locomotiva, era tão pobre que ficou analfabeto até a idade de vinte anos por não ter recursos para estudar.

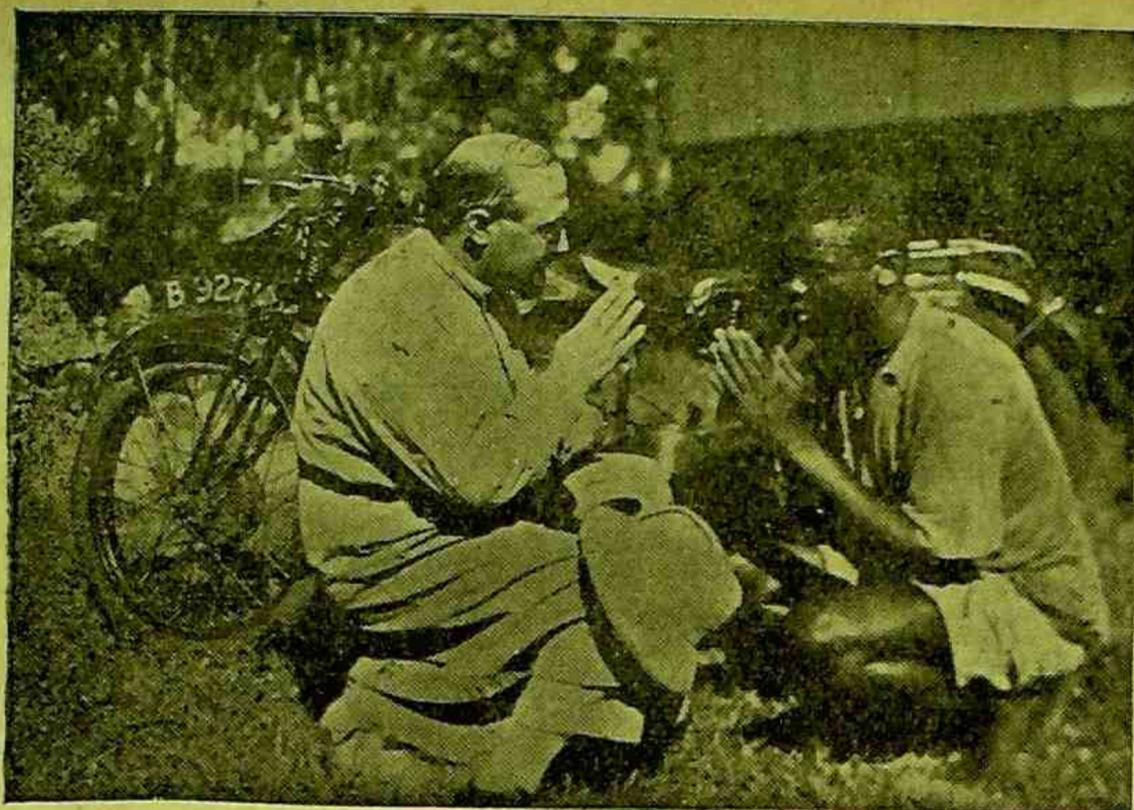
— Foi recentemente encontrado, nas ruínas da cidade de Lachisk, que teve seu apogeu no século V antes de Cristo e fica situada a vinte e cinco milhas ao sul de Jerusalém, originalíssimo frasco de marfim para perfume.

*

— A entrada do novo museu de Geologia de South Kennington foi feita com trinta qualidades diversas de mármore inglês.

*

— O poço de petróleo mais profundo que há no mundo está situado na Califórnia, E. U.; tem de profundidade 3.300 metros.



O missionário atendendo
uma confissão em plena
floresta.

Mundo Missionário

VOLTEMOS-NOS AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA. — Um bispo da China assim termina uma exortação, publicada em "Melanges Missionaires", revista dos missionários da China: "Como são tantas as nossas necessidades, tanto espirituais como corporais, não podemos passar por alto, caríssimos confrades em Jesus Cristo, a exortação do apóstolo encarando as orações e ações de graça..."

Vamos, pois, com confiança ao trono de graça o Smo. Coração de Jesus... Voltemo-nos depois ao Coração Imaculado da Medianeira de todas as graças, Rainha da China, para que interceda junto ao seu Smo. Filho pela paz em toda a Igreja, pelos que andam fora do caminho da salvação, pela conversão dos pecadores e pagãos".

*

O CORAÇÃO DE MARIA SEJA A SALVAÇÃO DA CHINA. — A mesma revista traz ainda umas palavras ardentes de um sacerdote de Peking: "Os tempos são incertos e as dificuldades crescem de dia para dia... Já é tempo de fazer algum bem, para que o reino de Jesus Cristo venha por meio do Imaculado Coração de Maria."

Creio, e firmissimamente creio, que virão melhores dias e que a misericórdia de Deus sobre este povo inumerável será superabundante, se recorrermos com grande confiança e fervente amor ao Imaculado Coração de Maria, e se cada diocese, imediatamente e com a máxima solenidade possível, se consagrar ao seu Imaculado Coração. Ninguém se retraze, ninguém fique por último em assunto de tanta importância. Recorramos, seguros, à proteção de Mãe tão poderosa, porque Deus pôs em seu poder a salvação do mundo e de cada nação. Ela é a Rainha da China, Ela seja a salvação da China. Se não é possível (ao menos humanamente, é impossível) que a China, como nação, a Ela seja consagrada, certamente podemos e devemos fazer que ao menos em todas as dioceses, em todas as paróquias, se

faça uma consagração solene e especial ao Imaculado Coração, como, já há tempo, fizeram muitas nações. Esta é certamente a sua vontade, como expressamente declarou em Fátima.

É necessário excitar esta centelha, para que se faça um grande incêndio de amor e de reparação. Aquela que se chama, com razão, Auxílio dos Cristãos e Rainha do Sacratíssimo Rosário.

*

RETIRO ESPIRITUAL PARA PAGÃOS (!) — Um bom grupo de moços cristãos da Universidade de Wuhu (China) fizeram, no princípio do ano escolar, um retiro fechado de 6 dias. Mas o curioso é uma outra espécie de retiro, de feição inteiramente nova daqueles que já se conhecem, o qual foi dado nessa mesma cidade pelo Pe. Tchewy. Um grupo de estudantes, todos pagãos, fizeram, sob a direção desse padre chinês um retiro fechado de 6 dias. Ele falou de assuntos apologéticos e lhes deu livros apropriados; mas sobretudo fez que eles refletissem muito. Os estudantes guardaram um silêncio absoluto e observaram um regulamento severo. Quem os visse tomá-los-ia por fervorosos cristãos.

Má sorte de homens famosos

Descartes teve que fugir da França para escapar à perseguição e à prisão.

*

Cervantes passou a metade da vida em poder dos mouros e na prisão.

*

Camões morreu na miséria, depois de ter escrito "Os Luziadas".

*

Os restos mortais de Molière foram condenados a ser lançados no lixo.

Numa prisão rumena

O "Osservatore Romano" de 5 de Junho de 1949, transcreveu uma carta enviada por um sacerdote católico desde a prisão onde estava encarcerado, só por se manter fiel à religião católica. Traduzi-mo-la sem comentários:

"Na tarde do mesmo dia em que fui preso (a 27 de Outubro de 1948), fui levado para o lugar onde estivera já detido pela primeira vez.

Ali, depois de terem esvaziado minhas algibeiras, consoante o regulamento dos cárceres, levaram-me para o subterrâneo mais apartado; uma escuridão precedida de outra escuridão: a do passadiço e a da cela em que me tinham metido.

Quando a porta se fechou atrás de mim, ofereci a Deus prisão tão humilhante; mas senti em mim grande sentimento de ufania e glória. Entretanto, procurei conhecer a topografia da minha nova habitação.

Ao entrar, tive a sensação de ar úmido e de um cheiro nauseabundo. Qual seria a causa? Era que, mesmo ao lado da minha cela, passava a fossa onde iam dar todos os canos de esgoto daquela ala do edifício. Daí a umidade e o mau cheiro. O chão estava umedeado; as paredes, de tijolos, úmidas e cobertas de mofo. A tatear, dei com madeira carcomida e cheia de terra; aquilo devia ser a cama; tinha um metro de largura. Por entre montões de terra e os buracos do chão, fui calcando um carreiro estreito, para poder andar. Foi aqui que tive de passar duas noites e um dia e meio sem comida, sem água. Como não havia luz, enormes ratas e a bicharia tomavam a liberdade de sair e de passear por cima de mim. Tenho de confessar que, mesmo habituado como eu estava e amigo como eu era de reptis e de outros animais para os meus estudos, aquilo não era agora mais agradável, nem constituía para mim um prazer digno de se prolongar.

Nesse ambiente e com tal instalação, passei momentos invejáveis da presença e união com Jesus crucificado. Tais doçuras divinas só nos cárceres se encontram. O Deus escondido revela-se aos que se vêm fechados em subterrâneos e em trevas, encarcerados pela maldade dos homens. A felicidade mora muito nas

NOSSAS BOLSAS

ANO SANTO — Srta. Felícia Alexandre, 10,00. — D. Maria Jandira R. Prada, 20,00.

Total desta Bolsa: Cr\$ 1.220,00.

B. CLARET — Sr. João Hipólito de Souza, 20,00. — D. G. Franco Correia, 60,00.

IR. JOÃO LOPES — Ir. Mota, 60,00. — D. Maria Ramalho, 120,00.

D. JOSÉ — D. Clotildes Alves, 20,00.

almas dos que se nutrem de aflição; entre esses também me encontrava eu. Bateu à minha porta e entrou, como ela costuma entrar, sem mais chave que a vontade do Altíssimo. Eu orava, passando as contas do meu terço e contemplando os mistérios gozosos, cheio de ternura e de gozo, como jamais o experimentara. Parei de rezar. Sobreveiu-me impressão suave, como sorriso de olhar que se mostra pela primeira vez. Na escuridão, eu sentia o Coração Imaculado muito perto de mim. Aquelas paredes da prisão já ali não existiam para mim. Brisa celestial fizera desaparecer da cadeia tudo quanto nela havia de sujo e feio. Os meus lábios já não rezavam; os olhos continuavam a rezar com as lágrimas de gozo que derramavam. Pedí pela união na verdade de todos os romenos.

E então as paredes deixaram-me ouvir um ligeiro sussurro: o santo rosário, rezado por duas ou três vezes. Percebi que eram irmãos meus no sacerdócio, também ali detidos. Abraçei-os com minhas orações; uní-me com eles pela caridade. Pedí para que nossas almas e a Igreja de Cristo no nosso povo não ficassem despedaçadas pela perseguição. Não sinto a mais pequena inquietação pela sorte que me espera. Só peço a libertação rápida e eficaz para a Igreja e a conversão dos sacerdotes disidentes."

FAMÍLIAS CONSAGRADAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA

CARMO — Joaquim Maria Pinto, Luiza Idalina de Jesus, Carmelinda de Jesus, José Ferreira dos Santos, Maria Raimunda de Jesus, António Alves, Geralda Maria da Conceição, José Dolores, Caetana Maria da Piedade, Geraldo da Mota Barbosa, Maria Marques Barbosa, José Vieira Pinto, Nair Marques Pinto, José Raimundo Brás, Geralda Maria de Jesus, Abel Geraldo dos Santos, Maria, António Augusto Vieira Pinto, Dorcelina Maria Francisca Maria de Jesus, Maria da Piedade Vieira, António Augusto Vieira Pinto, Dorcelina Maria de Jesus, João das Neves, Geralda Carmelita de

Jesus, Salvador José Júlio, Clementina Ambrósia Alves, José Custódio Teixeira, Joaquina Maria Ribeiro, Felipe Arcênio Pinto, Maria Aniceta, Joaquim António da Silva, Francisca Maria Ribeiro, José Vieira da Circuncisão, Maria das Dores Pinto.
RIO VERMELHO — José Lessa Mesquita, Marcolina Dumont Mesquita.

—oO—

—o— Os bons livros nas mãos dos filhos e filhas, asseguram aos pais a tranquilidade futura.

—o— Uma casa pequena pode conter muitos amigos, mas um grande palácio é pequeno para dois inimigos.

A formação moral não é obra exclusiva de alguns professores ou restrita a algumas disciplinas

Todos o sabemos, mas nunca é demais repeti-lo: — a educação moral não pode circunscrever-se às aulas de moral no ensino primário, como nos outros graus de ensino não pode ser obra exclusiva do professor de moral e das suas aulas.

A vida moral é, de certo modo, uma bacia onde vêm dar os mais diversos caudais de todas as vertentes à vida ligadas. A simples realização duma viagem, dum negócio, a assistência a um espetáculo, a leitura recreativa, o trabalho e o descanso, todo o ato como todo o pensamento vêm dar forçosamente ao plano moral, que é onde nascem e crescem as virtudes e os vícios.

Neste sentido, não pode dizer-se com verdade que para o ensino da moral haja um só livro, pois que todos os livros podem servir para se fazer ou contrariar esse ensino.

Diz-se que a História, por ser “a mestra da vida”, é também a grande auxiliar da moral. Há alguma verdade nesta asserção, mas não tanto como à primeira vista pode parecer. É a prova é que os eruditos em História, portanto em contato constante com essa mestra da vida, nem sempre atingem a grandeza moral que seria de esperar, se aproveitassem as lições de tão veneranda mestra.

Que as páginas da História encerram grandes ensinamentos, isso não pode negar-se. Mas o que é certo também é que esses ensinamentos pouco costumam aproveitar, tanto para os homens como para os povos. Se não, é ver como em nossos dias a paixão imperialista, que sempre esteve na base da ruína de todos os impérios, foi e tem sido esquecida pelos povos embriagados por pensa-

mentos de força e de poder. Alguns já pagaram caro essa embriaguez e outros a pagarão fatalmente, por não terem a força de reprimir os ímpetos absorventes da soberania de outros povos.

É também lição de História a decadência dos homens como das nações onde a vida religiosa entrou em declínio, por esse declínio trazer consigo o da vida moral, e sem vida moral superior não há povos nem homens que dignamente subsistam, e, mais tarde ou mais cedo, uns e outros acabam na sujeição aos que souberam aproveitar-se das suas fraquezas e das suas misérias.

E a obstinação com que o totalitarismo político russo se encarniçou contra a vida religiosa é mais uma prova de não haver aproveitado as lições de História, cujas páginas mostram o castigo inexorável de todos os verdugos da Igreja, que, em certa altura da sua embriaguez de poder, trataram de subordinar a vida religiosa à curteza de vistas dos seus olhos.

A nós parece-nos que as Ciências Naturais, tanto ou mais que a História, podem e devem influir na formação moral da mocidade. É que todos os fenômenos da natureza são efeitos por onde se pode ascender à Causa Suprema de tudo o que existe, e pode calcular-se o prejuízo resultante do materialismo instalado nas cátedras, na formação moral e religiosa dos estudantes.

A vigilância sobre essa formação não deve, por isso, incidir apenas nalguns professores, ou nos professores de algumas disciplinas, mas em todos, porque todos podem cooperar nessa formação ou hostilizá-la.

O BEATO CLARET E UMA CRIANÇA FAVORECIDA

CATANDUVA — Tendo deitado minha filha, Maria Aparecida, completamente boa, amancebou com a língua grossa, paralizada, sem movimento nos lábios e o rosto também paralizado pela metade. Durante três dias nada adiantaram os remédios. Na aflição em que me encontrava, recorri ao Beato António Maria Claret, cortei um pedacinho da relíquia, apliquei-o ao rosto, tomou um copo de água e dormiu. Assim fiz três vezes, achando-se agora completamente curada. Publico a graça para que outros acudam à intercessão do valioso protetor. — *Uma assinante.*



Beato Claret

— A informação das graças que receberam do Beato Claret ou do I. Coração de Maria, sirvam-se enviá-la diretamente ao Pe. Astério Pascoal, Caixa 815, São Paulo.

A bondade de Pedro II

Num dos seus livros literários, conta Humberto de Campos o seguinte episódio:

“Tinha Pedro II vinte e sete anos quando foi assistir aos exames anuais da Academia de Marinha. Sentado à mesa, ao lado de Sua Majestade, chamou Cristiano Otoni o primeiro aspirante sorteado e ordenou-lhe:

— Exponha com clareza e precisão a matéria do seu ponto.

A presença do monarca perturbou o rapaz que, em silêncio, se pôs a empalidecer e a suar frio.

— Vamos — tornou Otoni, impaciente. — Sua Majestade veio aqui para ouvi-lo e julgar o seu aproveitamento; fale ou retire-se!

Por essa altura, o imperador interveiu:

— Compreendo a sua perturbação, mas acalme o seu espírito. Aqui não há juizes ferrenhos, e sim amigos dispostos a esperar que lhe volte o sangue frio.

E pôs-se a conversar, propositalmente, com Otoni, até que o aluno, encorajado assim pelo soberano retomou alento, que lhe permitiu fazer uma das provas mais interessantes do dia.”

A proteção do Estado a favor dos operários, resultado das encíclicas papais

Pe. LUIZ SALAMERO, C.M.F.

NA luta assanhada que ora se debate entre as nações, já sós, já coligadas do Oriente e do Ocidente, não só pelos bombardeios, estrondosos e destruidores, mas pelo combate das idéias sociológicas e políticas, é justo ter presente as idéias fundamentais do governo dos Estados sobre a atuação dos seus dirigentes para o bem real da sociedade, e não para promover exclusivamente ou pela maior parte a comodidade e fartura de riquezas dos que regem as nações.

Pois é sabido que com o pretexto aparente, mas certamente falso, de fazer felizes os povos, os promotores do pseudo-comunismo depois de despojar os povos da sua propriedade, exploram para o seu proveito as atividades produtoras dos seus *infelicíssimos* subordinados.

Porquanto ao modo de escravos, e ainda peor, os chefes do comunismo e do soviétismo só aparentes, obrigam as classes operárias a trabalhos diuturnos e muito fatigantes, sem que os operários possam escolher o trabalho que mais convém às suas forças; sem direito às folgas e menos às greves e com a constante ameaça da prisão, da fome, do fuzilamento ou do desterro aos climas mais frios do globo. Eis aí a intervenção absorvente e *mortífera* do Estado bolchevique e pseudo-comunista.

Mas há, pelo contrário, e deve haver nos países civilizados a *intervenção estatal* para a proteção de todas as classes e singularmente dos operários que não têm recursos próprios para a sua manutenção nos dias e às vezes anos do desemprego, quando precisam do descanso ou já não podem trabalhar pela idade ou pela doença, e quando deveriam mudar de ofício ou de lugar de moradia, trasladando-se a outras terras.

Existem atualmente para esse fim nos países cristãos e ocidentais as leis chamadas *do trabalho* para o amparo do trabalhador e da sua família: existem essas leis, quasi na sua totalidade graças à influência moral dos ensinamentos básicos sobre a economia operária, publicados virtualmente como leis para as nações católicas e como conselhos e advertências necessárias, para os governos de todas as na-

ções pelos Sumos Pontífices desde Leão XIII até aos nossos dias.

Por esta geral aceitação felicitava-se e felicitava aos governos o S. Papa Pio XI na sua encíclica *Quadragesimo anno*, de 1931.

"Aos governantes, dizia Pio XI, toca defender a comunidade (civil) e todas as suas partes; porém ao proteger os direitos dos particulares, deve ter principalmente conta dos débeis e dos necessitados." Porque a classe dos ricos, diz Leão XIII na encíclica *Rerum novarum*, defende-se pelos seus próprios meios e necessita menos da tutela pública; mas o pobre povo, falto de riquezas que o assegurem, está peculiarmente confiado à defesa dos poderes do Estado. Portanto, o Estado deve abraçar com providência e cuidados peculiares a causa dos assalariados que formam parte da classe pobre em geral".

"Certamente não negaremos que alguns governantes, mesmo antes da encíclica de Leão XIII, tomaram providências para remediar as mais ingentes necessidades dos obreiros e reprimiram as mais atrozes injustiças que se cometiam contra eles. Mas ressoou em todo o mundo a voz apostólica, vinda da cátedra de São Pedro, e então os governantes mais conscientes do seu dever prepararam-se a promover uma mais ativa política social.

Com efeito, enquanto vacilavam os princípios liberais que destruíram as antigas sociedades operárias e promoveram a máxima "cada um trate de si mesmo e arranje a vida como souber e puder", e o pobre povo isolado individualmente quasi nada sabia nem podia no terreno econômico, a encíclica "*Rerum novarum*" incitava os homens mais dextros do povo a favorecer com mais verdade e mais intensidade a política social.

Felizmente, pois, os poderes públicos civis atenderam, como era a sua obrigação, à solicitação paternal da Santa Sé para amparar a classe operária nas suas fases gerais de industrial e de rural, e ainda de todas as demais classes de homens e famílias cuja vida e sorte depende do salário percebido mensal e semanalmente, e ninguém portanto pode acoimar o mais alto poder da Igreja de descuidar a sorte das mais humildes classes do povo.

Salada de saúde

Não há saúde perfeita sem alimentação escolhida e variada. Em qualquer regime é

indispensável o uso de frutas, verduras e legumes frescos. Coma laranja, banana, mamão, abacate, manga, espinafre, alface, couve, bertalha, chicórea, tomate, cenoura, couve-flor.

Atualidades Católicas

OS OPERÁRIOS IRLANDESES E O ANO SANTO

Em Dublin, abriu-se há pouco uma "Caixa Econômica para Roma" aonde um grupo de operários irlandeses vai depositando todas as semanas uma quantia suficiente para poder viajar até Roma durante este Ano Santo. O grupo intitula-se com o nome de Matt Talbot, o santo operário irlandês, cuja causa de beatificação já está introduzida.

Os operários representam os sindicatos e outros organismos de trabalhadores e querem levar a Roma a afirmação da fidelidade incondicional dos operários irlandeses à Santa Sé. Mons. McQuaid, Arcebispo de Dublin, abriu a lista dos depósitos para a viagem de Roma com 300 libras.

Os operários devem depositar inicialmente uma libra e, em cada semana, uma quota suficiente para a viagem que se realizará em Setembro deste ano.

A "CRUZADA DA BONDADE" EM ROMA

O Pe. Lombardi é um Jesuíta italiano a quem por várias vezes se tem referido a "AVE MARIA". Percorreu ele a Itália toda; esteve nas cidades principais da França, da Bélgica, da Áustria, dos Estados Unidos e do Canadá. Por toda a parte fala da grande "Cruzada", a anunciar a falência de uma civilização, gozadora e materialista, e a apregoar a grande conversão para Cristo, como solução única para os problemas angustiosos da hora presente.

Por vontade expressa do Santo Padre e como preparação espiritual para o próximo Ano

Santo, o pregador jesuíta, durante um mês, organizou a sua "Cruzada" em Roma. Na igreja de Santa Maria Maior falava a auditórios enormes; mas simultaneamente, poderosos alto-falantes levavam a sua palavra a 120 igrejas, das maiores de Roma, onde também os fiéis se apinhavam, para escutar aquelas palavras, desassombradas e cheias de verdade, que devem ressoar aos ouvidos dos nossos contemporâneos como ressoavam as palavras dos profetas no seu tempo.

A conclusão da Cruzada é feita pelo Santo Padre, na Basílica de São Pedro, para onde é levada em triunfo a imagem de Nossa Senhora que se venera na basílica de Santa Maria Maior. O Pe. Lombardi, durante o mês da "Cruzada", fala a estudantes e professores, na Universidade Gregoriana; a advogados, médicos e outras pessoas diplomadas, no "Angelicum"; ao clero, em dias distintos, sacerdotes, religiosos e seminaristas na igreja do "Gesù".

CONFERÊNCIAS DE NOTRE-DAME NA FRANÇA

O Pe. Riquet, da Companhia de Jesus, foi convidado, pela quinta vez, para as conferências na igreja de Notre-Dame, em 1950. O tema sobre que versarão essas conferências é o ateísmo positivista, marxista e existencialista.

UM FILME SOBRE A PAIXÃO DE N. S. JESUS CRISTO

O Ministro das Finanças, da Inglaterra, permitiu a exportação de 50.000 libras para a França, como contribuição dos católicos ingleses para a filmagem da película "Tragédia Divina", que atualmente se realiza na França e no qual se trata da vida e paixão de Cristo. O papel de Jesus será representado por um jovem francês, absolutamente desconhecido até hoje. Este jovem comprometeu-se a não aceitar outros contratos durante cinco anos, nem a conceder entrevistas a qualquer jornalista.



PRELAZIA DO ARAGUAIA

Meninas outrora sem a luz da civilização, são hoje instruídas nos colégios e escolas das Irmãs Dominicanas.



Biblioteca amena da "AVE MARIA" (54)



— Flávia, como és maldosa! Lúcifer te invejaria!...

Sem mais cerimônias, a enfermeira retirou a caixa de injeções das mãos da loura e deixou-a só, a ponto de sofrer um ataque apoplético.

Flávia, imobilizada pela veemência da apóstrofe, lembrava a mulher de Ló. Na duração desse espantoso momento, a loura sentiu que a terra, na eterna rotação, cessava bruscamente seu movimento.

Um segundo mais tarde, qual bomba voadora, irrompeu no escritório do capitão, sem reparar na ordenança, perfilada.

O dr. Dias teve um gesto de desgosto e fez sinal à intempestiva visita que esperasse.

Flávia, acostumada ao imperialismo, longe de se acalmar, sentia seu furor crescer no termômetros de seu visível mau humor. Morosos, eternos decorreram os minutos de espera, até que, polidamente, o maior se colocou às suas ordens.

— Há novidade entre os feridos?

— Peor do que isso, doutor! Como involvidável favor, venho pedir-lhe que transfira essa mineira para outro lugar.

— Por que? Acaso ela lhe pede isso? preocupou-se o capitão.

— Pelo contrário; tenho razões para assegurar-lhe que Hieronides deseja terminar o Curso e incorporar-se na F. E. B.

— Então, a chefe tem alguma queixa contra a enfermeira Corneli?

— Avalie, sr. doutor!

Diabólicamente, Flávia então enegreceu a folha de conduta daquela que se mostrava mais forte que seu ódio.

Uma ruga vincava a fronte do médico, porquanto ele próprio testemunhava a conduta da mineira.

— Assim, capitão, não podemos cohabitar no mesmo teto. A franca rebeldia de Hieronides faz oscilar minha autoridade, pondo ao descaso o bem-estar dos nossos feridos.

Disfarçando um sorriso de frio escárneo, o capitão falou com falsa gravidade:

— Já estou ciente do estado das coisas e, à primeira oportunidade, nortearéi os acontecimentos. Esteja descansada, porque farei justiça, e, pelo Brasil, eu lhe agradeço sua dedicação.

O capitão, em posição de sentido, cumprimentou Flávia Mansão.

Esta sentiu nos ouvidos o clarinar da vitória pelo prazer satânico de afugentar para longe do noivo essa Corneli demasiado... franca.

Quando a ordenança lhe abriu a porta,

Flávia retirou-se, com a mesma e infernal alegria que animava a Marquesa de Santos.

Entrementes, a "agitadora" continuava singelamente na execução das ordens recebidas. Hieronides aplicou a injeção em João Sherman. O soldado respirou, aliviado. Seu olhar, terno e agradecido, reumava gratidão. A jovem procurou confortá-lo, falando-lhe de coisas suaves e boas.

Ao retirar-se, Ni encontrou à porta o capitão, que lhe ordenou:

— Enfermeira: vá ao quarto n.º 6 e aplique este medicamento ao aviador!

O rosto de Hieronides queimava.

— Perdão, doutor, mas...

— Lá, em Minas, as enfermeiras discutem as ordens que recebem?

— Ignora o doutor que nos hospitais as enfermeiras têm o direito de selecionar os doentes que lhes são confiados?

— Cumpre o que te ordeno e o resto é secundário. Comigo fica a responsabilidade.

— Muito me tranquiliza.

— Trinta minutos depois, vem participar-me o resultado obtido.

Afastaram-se os dois, por caminhos opostos.

A jovem dirigiu-se ao quarto de seu noivo. Ia vê-lo, pela primeira vez, em estado de perfeita lucidez.

Levemente bateu e abriu a porta.

Recostado nas almofadas, o jovem Sálvio demorava o olhar reflexivo no contorno das altitudes, sobre as quais o rei da luz peneirava ouro finíssimo e rutilante. Tons rosados enchiam o ambiente.

O ferido tinha as mãos ainda envolvidas em gazes, cruzadas no peito, como si quisesse conter a violência do coração que se debatia. Nada lhe quebrava a cogitação. Ao pungir das feridas físicas, sobrepunha-se o suplício do padecimento moral.

Distraído, não ouvira o leve ruído da porta e continuou o pensamento em voz alta:

— Oh! não poder fugir de mim mesmo! Ser "eu" e sempre "eu" a sofrer o desprezo, o desdém dessa mulher! Si eu pudesse asfixiar o pensamento!... Esquecer-me!...

Como era impressionante o soluçar daquele homem!

Em delírio, ele continuava:

Por toda parte sua imagem me persegue! Nada, nada me apazigua a revolta que me domina!

Impaciente, virou-se no leito, procurando afogar a mágua que lhe inutilizava a saúde e a mocidade.

Através desses vagalhões ele ouviu, suave como canção, uma voz querida bem próxima:

— Sálvio!...

O ferido estremeceu, como si o agitasse uma corrente elétrica. Ergueu-se de repelão.

Sim, era bem Hieronides, risonha e amante, envolta na mansidão da caridade, quem ali estava.

— Hieronides!...

Toda a ternura d'alma estava nesse brado e logo o desespero o enrouqueceu.

— A que vieste? indagou o sofredor.

— Venho aplicar-te um novo curativo...

(Continua)

Consultório Popular

P. 1.515 — *Alguns padres condenam o Rotary, e nessa página da Revista Rotariana aparecem elogios feitos ao Rotary por um arcebispo e um padre, membro efetivo do Rotary...* — Leitora.

R. — Já expus mais de uma vez aqui qual é a doutrina da Igreja Católica sobre o Rotary. O Rotary não foi ainda condenado como foi a maçonaria, o comunismo etc., mas todos os bispos do Brasil, reunidos em Concílio Plenário, desaconselham os fiéis de entrarem nessa associação por se tratar de uma associação suspeita. Os sacerdotes não podem pertencer ao Rotary. Não são bons padres, nesse ponto, os que desobedecem à Igreja, da qual são ministros, para ingressar no Rotary. É verdade que a *Revista Rotária*, editada na Argentina, é bastante divulgada entre nós, anda à cata de padres ou bispos que digam alguma coisa a favor do Rotary... Por que será isso? Por que não publicam o decreto n.º 146 do Concílio Plenário Brasileiro, que manda os sacerdotes aconselhar os fiéis a fugirem de associações condenadas ou suspeitas, como o Rotary Club? Por que não publicam o decreto do Santo Ofício, de 4 de Fevereiro de 1929, que proíbe aos sacerdotes de ingressar no Rotary? Longe de mim falar contra tal ou tal rotariano, mas, no corpo de doutrina do Rotary há bastante coisa errada. O espaço não consente maiores explicações; remeto o leitor a um meu modesto trabalho: "Carta a um rotariano", publicado nas "Vozes de Petrópolis".

P. 1.516.ª — *Podem meus sogros, sendo espíritas, ser padrinhos de batismo de minha filha?* — H. A. C.

* * *

R. — Se esses espíritas conhecem e professam os erros do espiritismo, não podem ser padrinhos de batismo, pois, nesse caso seriam herejes e excomungados. Se são espíritas por ignorância, como são a maior parte dos espíritas, então podem ser padrinhos.

* * *

P. 1.517.ª — *Podem as noras e os genros maltratar as sogras e falar mal delas?* — Sogra assinante.

R. — Naturalmente que não podem; as noras e os genros devem comportar-se com as suas sogras como bons filhos.

* * *

P. 1.518.ª — *Por que a maçonaria sendo uma seita tão nefasta, tem por padroeiro um dos maiores santos da Igreja Católica?* — R. L.

R. — Ignoro que a maçonaria tenha algum santo por padroeiro, mas se o tem é um grande absurdo. Como pode a maçonaria, que persegue a Cristo, querer cultuar um seu discípulo?

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Bola de cristal

Neste mundo tão materialista, parece que até os espíritos se contagiam e exigem dinheiro para não molestar os vivos. Isso foi o que, nos Estados Unidos, a sra. Mary San Felipo, de 61 anos de idade, e sua filha Rose, de 32 anos, acreditaram durante 18 anos. Agora, no entanto, mãe e filha se desenganaram e acusaram Angeline Farina, de 49 anos de idade, de lhes haver roubado, no curso desses longos anos, a soma de 50.000 dólares, para que "os espíritos não molestassem a família San Felipo e não enlouquecessem seus membros.

Angeline Farina empregava a clássica bola de cristal e cartas, para enganar a família San Felipo, que, por culpa dos "insaciáveis espíritos", encontra-se agora na pobreza.

—o—

—o— Acrescentar: "Si Deus quiser", quando falamos de coisas futuras, é mostrar submissão e respeito à vontade divina, é santificar as nossas intenções entregando-nos ao beneplácito divino nas coisas boas que poderemos fazer.

DE IGUAL PARA IGUAL



— Aonde estiveste até agora, Manduca?

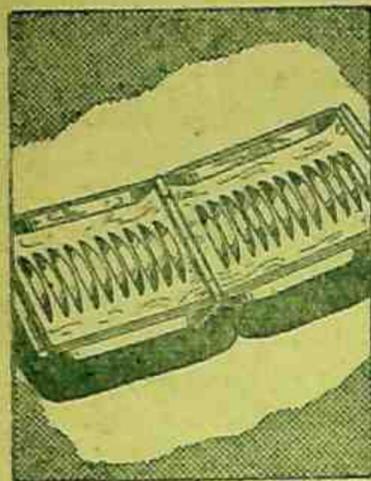
— Escrevendo uma carta ao Pedrinho, mamãe.

— Mas tu não sabes escrever ainda.

— Não importa, o Pedrinho também não sabe ler.

TUDO PARA O INTERIOR A PREÇOS NUNCA VISTOS!

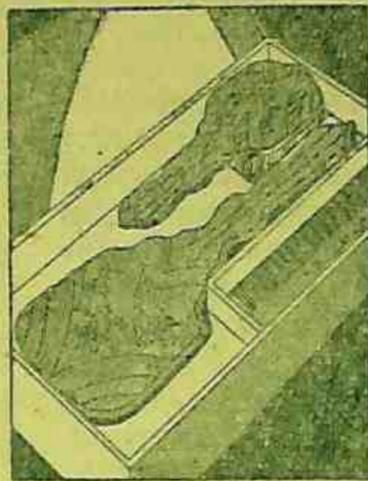
Agora basta ir até a Agência do Correio para comprar diretamente em São Paulo! Artigos que reúnem a máxima qualidade por preços muito mais em conta. Um aviso do correio e estará à sua disposição a mercadoria encomendada por carta à DINAL, que lhe oferece: **PREÇOS BAIXOS, REMESSAS RÁPIDAS, GARANTIA DE SATISFAÇÃO.** Faça uma experiência mandando o seu pedido **HOJE MESMO** e pague só quando receber.



318 — Cigarreira em matéria plástica. Transparente. Para 20 cigarros.
Apenas Cr\$ 28,00



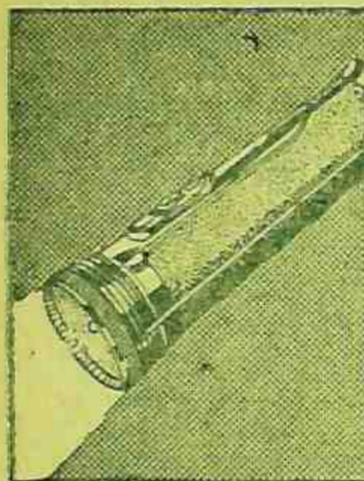
319 — Toalha plástica. Americana.
Apenas Cr\$ 68,00



320 — Jogo de toalete. 3 peças.
Apenas Cr\$ 45,00



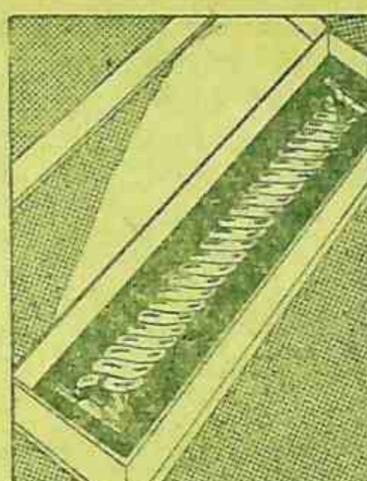
321 — Máquina fotográfica americana. Tira 16 fotos.
Apenas Cr\$ 100,00



322 — Farolete americano. Completo
Apenas Cr\$ 65,00



323 — Para militares. Jogo pulseira e anel em prata de lei.
Apenas Cr\$ 150,00



324 — Pulseira extensível. Folheada. Para relógios.
Apenas Cr\$ 68,00



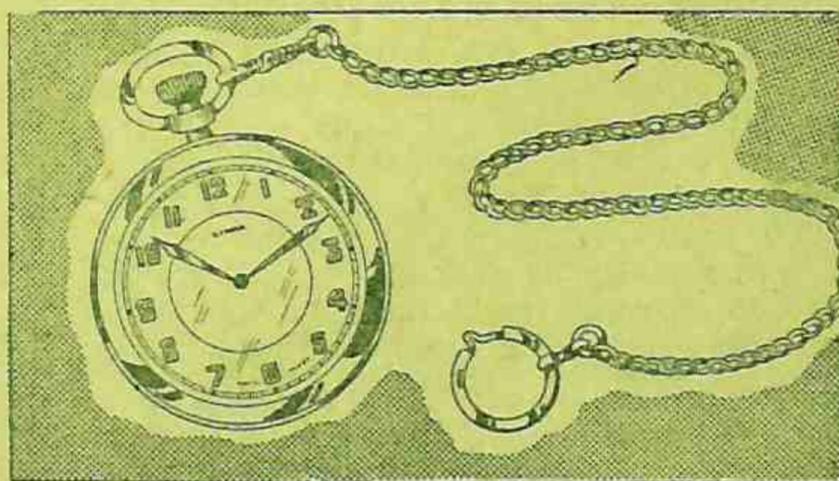
325 — Cronógrafo suíço. Alta precisão. Garantia 10 anos.
Apenas Cr\$ 650,00



326 — Relógio de pulso. Com ponteiro central.
Apenas Cr\$ 110,00



327 — Relógio moderno. Vidro alto. Todo folheado. 15 rubis.
Apenas Cr\$ 420,00



328 — Relógio de bolso. Todo folheado. Ponteiros e numeradores dourados. GRATIS: Como oferta de propaganda uma corrente dourada para o relógio inteiramente grátis.
Apenas Cr\$ 100,00

Todos os artigos seguem com garantia. — Remessas para qualquer cidade do Brasil.

DINAL

DISTRIBUIDORA NACIONAL LTDA.
RUA CONS. FURTADO, 742 — TEL. 6-3376 — C. POSTAL, 206-A — SÃO PAULO

— A Serviço do Interior